

QUALIDADE X LIDERANÇA

Lideranças confusas e fragmentadas colocam a qualidade da assistência de hospitais em cheque

PÁG.

04

06

QUALIFICAÇÃO

Clínicas que se qualificarem garantirão remuneração maior

08

IPASGO

AHEG cobra qualificação do sistema de rede no interior e reajuste aos profissionais

MICHELANGELO

MÁRMORES *do Brasil*



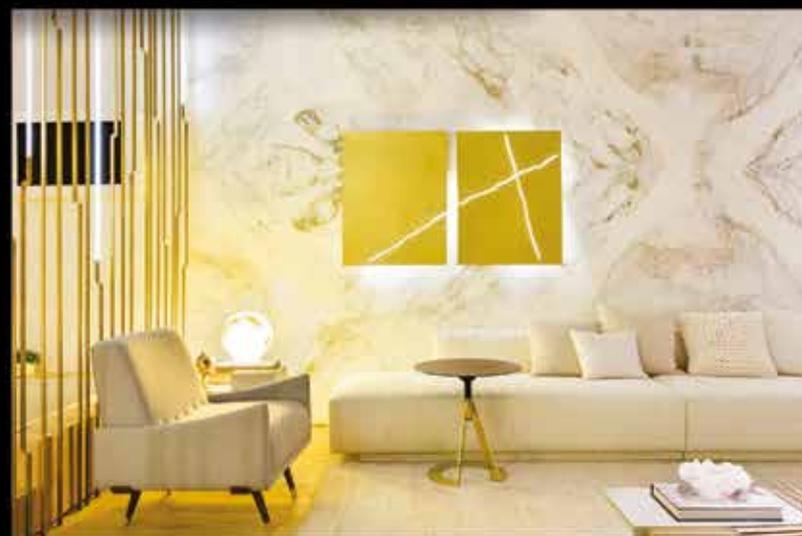
Branco Michelangelo Nuvolato



Valentina
stone

**ATACADISTA DE MÁRMORES E GRANITOS
EXÓTICOS E PEDRAS SINTÉTICAS.**

**OS MÁRMORES MICHELANGELO ESTÃO
PRESENTES EM IMPORTANTES PROJETOS
DESENVOLVIDOS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO.**



Para conhecer melhor a Valentina
e seus produtos, acesse:

valentinastone.com.br

www.michelangelo.com.br

 @valentinastonemarmoresegranitos

 @valentinastone_go  @michelangelomarmoresdobrasil

62 3289-6354

contato@valentinastone.com.br

Rua MDV 11, Qd. 28, Lt. 03 e 04, N. 641

Moinho dos Ventos, Goiânia - GO - CEP 74.371-435

DIRETORIA

DIRETORIA AHEG - 2018/2021

CONSELHO DIRETOR

Adelvânio Francisco Morato
Presidente

Álvaro Soares de Melo
Vice-Presidente

Humberto Carlos Borges
Secretário Geral

Márcio de Oliveira Gomes
Secretário Adjunto

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Tesoureiro Geral

Leonardo Mariano Reis
Tesoureiro Adjunto

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

1. Caio Teixeira de Paiva
2. João Batista de Souza
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes

1. Fernando Dorival Pires
2. Salomão Rodrigues Filho
3. Saulo de Tarso Mady Menezes

Endereço
Alameda Botafogo, nº 101, Centro
Goiânia - Goiás - 74030-020

Telefones
(62) 3093-4307

EDITORIA

Patrícia Gomes | *Editora*

Raphael César | *Diagramador*

Karla Rady | *Jornalista*

Maria Júlia Interlandi | *Jornalista*

Wanja Borges | *Jornalista*

Jaqueline Nascimento | *Revisora*

Tiragem - 1.000 exemplares

Distribuição Gratuita

TDA Comunicação e Assessoria Ltda
CNPJ: 11.839.908/0001-00
tdacomunicacao@gmail.com
(62) 3087 7869



PALAVRA DO PRESIDENTE

GESTÃO, LIDERANÇAS, QUALIFICAÇÃO E AFINS

Essa nova edição da Revista da AHEG traz forte a temática da qualificação. Imprescindível para o hospital garantir um melhor atendimento e também um maior rendimento, o assunto faz parte de duas reportagens: **A falta de qualidade está na liderança e Clínicas devem se qualificar o quanto antes.** A primeira traz uma relação direta entre a qualificação e a excelência da gestão, lembrando que, geralmente, a falta de recursos é apontada como a grande vilã quando se esbarra na falta de qualidade. A reportagem, assinada pelo Departamento de Qualificação da AHEG, desvenda esse mito e aborda a importância de bons líderes para o sucesso de hospitais e clínicas.

Já a segunda matéria aborda a importância das clínicas investirem na qualificação, uma vez que a Unimed tem sido cobrada a remunerar as instituições de acordo com os investimentos nesse sentido – o que deverá ocorrer em breve. Para os hospitais, essa já é uma realidade. Quem se antecipar nesse quesito, certamente sairá na frente.

Outros assuntos trazidos por esta edição incluem as ações jurídicas aprovadas na última assembleia e um pouco do que foi o último workshop realizado pela associação: um verdadeiro sucesso. Ler a reportagem é uma oportunidade para quem não conseguiu participar do evento em se inteirar sobre o que há de mais atual no que envolve a gestão de estabelecimentos de saúde e o engajamento de lideranças e colaboradores.

Por fim, não poderíamos deixar de homenagear o Hospital e Maternidade Vila Nova, que há 50 anos constrói uma belíssima história de empreendimento, resistência e atendimento ao público. Parabéns!

Excelente leitura!

Dr. Adelvânio Francisco Morato
Presidente da AHEG

Um toque de
carinho em
sua nova
vida.



Especialidades

- Clínica Geral
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Cirurgia Geral
- Proctologia
- Gastroenterologia
- Urologia
- Endoscopia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia plástica
- Pediatria
- Ortopedia
- Neurologia
- Endocrinologia
- Oftalmologia
- Mastologia

Exames

- Endoscopia
- Videolaparoscopia
- Raio X
- Mamografia
- Densitometria
- Ultra sonografia
- Doppler Colorido
- Tomografia
- Laboratório
- Eletrocardiograma
- Teste Ergométrico
- Holter
- Mapa

Responsável Técnico: Dr. Wellington Antônio dos Santos - CRM 7064-GO - Ortopedista

A Falta de Qualidade está na Liderança

O Departamento de Qualificação da AHEG, em visita às instituições de saúde no Estado de Goiás tem observado que os serviços com baixa qualidade da assistência geralmente possuem lideranças confusas e fragmentadas, demonstrando dificuldades em dividir o poder, não participando ativamente da gestão e só intervindo em algumas circunstâncias

Por Departamento de Qualificação da AHEG

Problemas de infraestrutura e recursos, comumente associados à baixa qualidade, não são identificados como a maior causa das deficiências. Uma infraestrutura adequada é fundamental para ajudar os hospitais a melhorar sua qualidade, mas sozinha não é o bastante. “Há hospitais com recursos insuficientes, mas seus funcionários são motivados a fazer o melhor que podem por seus pacientes, o maior obstáculo na melhoria da qualidade é a cultura organizacional deficiente, associada a estruturas hierarquizadas não colaborativas, com líderes desconectados daquilo que incentiva os funcionários”, diz a coordenadora do Departamento de Qualificação Priscila Borges Costa.

A falta de identificação da equipe com a missão da organização também está frequentemente associada ao seu baixo desempenho. A falta de clareza na definição da visão e dos objetivos das instituições é encarada pela equipe como uma “visão irrelevante” e reflete as baixas expectativas a que estão submetidos. Quando o objetivo do hospital é somente o lucro, seus funcionários se sentem desmotivados com o trabalho e não se dedicam a melhorar sua performance.

A transparência também é um pré-requisito que falta nas organizações que enfrentam problemas para melhorar a qualidade. Elas têm dificuldade de estabelecer uma boa comunicação para falar tanto com o público interno (a equipe) quanto externo (como pacientes, órgãos governamentais e outros serviços de saúde).



Especialidades:

Ginecologia e Obstetrícia
Clínica Médica
Gastroenterologia
Angiologia
Cirurgia Geral
Neurologia

Exames:

Tomografia computadorizada
Ultrassonografia
Laboratório de Análises Clínicas
Radiologia
Mamografia
UTI



HOSPITAL
São Domingos

Diretor Técnico: Dr. Alvaro Soares de Melo - Ginecologista

A chave para melhorar a qualidade dos hospitais está nas mãos dos líderes que devem combinar a missão e a visão do hospital com o que motiva intrinsecamente seus funcionários. “Os líderes devem envolver a equipe na linha de frente para ajudar a identificar e abordar as áreas problemáticas, além disso, as organizações de alto desempenho geralmente têm programas de segurança do paciente, sempre liderados por indivíduos comprometidos que apoiam e respeitam os funcionários” acrescenta Priscila.



O DEPARTAMENTO DESTACA OS 5 CINCO DOMÍNIOS QUE MERECEM ATENÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE:

1. CHOQUES ENTRE GESTÕES

As instituições devem se preparar para os choques entre gestões e tratá-los imediatamente quando ocorrerem, sendo honestos com seus funcionários sobre o tempo e o esforço que serão necessários para resolvê-los.

2. INFRAESTRUTURA

Os serviços de saúde devem trabalhar para solucionar problemas de infraestrutura, mas precisam entender que isso não resolverá todos os problemas.

3. CULTURA ORGANIZACIONAL

As instituições devem promover uma cultura organizacional positiva e colaborativa, em que os

funcionários se apropriam e se sentem capacitados para fazer mudanças.

4. MISSÃO E VISÃO

A missão do hospital deve ser verdadeiramente centrada no paciente e essa mensagem precisa permear toda a hierarquia e suas ações.

5. COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

É preciso trabalhar para incorporar as perspectivas e metas das partes interessadas, a fim de melhorar o envolvimento com a comunidade e com o sistema de saúde.

Especialistas na sua saúde.

 **Instituto de Nefrologia**

- Consultórios
- Hemodiálise
- Transplante renal
- CAPD/DPA
- Tratamento de doenças renais

Cuidando de sua saúde desde 1986.

Av. Paranaíba, 938, Centro - Goiânia-GO - CEP 74020-010 **62 3997-2450**

Diretor Técnico:
Waldir de Sousa - CRM 5608
Médico Nefrologista

Clínicas devem se qualificar o quanto antes

Quem se qualifica sai na frente quanto à satisfação, ao reconhecimento e à valorização financeira do serviço ofertado aos clientes

6 | REVISTA AHEG

Os hospitais já sabem: as vantagens que permeiam a qualificação do estabelecimento e seus procedimentos vão muito além do simples atendimento à normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A procura pela adequação no atendimento aos seus usuários, na oferta de segurança e procedimentos seguros, rende reconhecimento dentro e fora do Estado, assim como uma remuneração coerente com os investimentos das empresas que se qualificam. Quanto maior a classificação de qualidade, mais reconhecimento laboral e financeiro.



Diferentemente dos hospitais, que já recebem de acordo com a qualificação, os planos de saúde não adequaram o pagamento aos esforços despendidos pelas clínicas em busca de qualificação. “Não é justo com quem está investindo, comprando aparelho novo, oferecendo um ambiente mais seguro para o paciente e para seus funcionários receber o mesmo tanto quanto aquele que não está preocupado com esses fatores”, defende o presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Dr. Adelvânio Morato.

Desde a vigência passada, quando o hoje tesoureiro geral da AHEG, Dr. Fernando Honorato, era o presidente, a Associação solicita o pagamento das clínicas pela qualificação. Em conversa recente com a Unimed, que já paga os hospitais de acordo, foi pedido que a mesma assuma a qualificação das clínicas. A demanda vem sendo tratada com abertura pelo plano de saúde, que alega precisar de um melhor planejamento para absorver o impacto financeiro.

O Dr. Morato afirma que os planos de saúde devem em breve oficializar o procedimento, o que deve acontecer em até um ano. Tempo suficiente para que as clínicas se adequem. “Isso não é um desejo da associação, é uma

Dr. Regimara Dias Fernandes • CRM 60-7536

GENTE
que gosta
de gente

Atenção vista em cada detalhe.
Qualidade sentida na experiência.
Segurança reconhecida pela ONA.



obrigatoriedade do plano em atender a normativa da ANS”, alerta o presidente.



De acordo com o presidente da AHEG, a Unimed conta com aproximadamente 350 mil usuários e o pagamento por qualificação faz com que o serviço de clínicas e hospitais sejam diferenciados. Para que os associados possam investir nas clínicas é necessário ter incentivo, o retorno financeiro para que, no final, todos alcancem o que almejam. “Se melhoro a forma de atender, a segurança dos procedimentos e os resultados do meu serviço, vou

receber de acordo com o investimento e a segurança do meu paciente é mais assertiva”, afirma.

Preparo

O presidente alerta para que as clínicas procurem o quanto antes a qualificação. Assim, quando os planos começarem a ser cobrados, essas estarão ajustadas e ganharão conforme classificadas. “A qualificação permite que os investimentos despendidos pelas clínicas possam ser reconhecidos e, de certa forma, premiados pela excelência, mostrando que os planos de saúde valorizam quem investe”, ressalta Morato.

A AHEG tornou-se federada da Federação Brasileira de Hospitais (FBH) ao reunir diversos critérios de órgãos federais, estaduais e municipais em uma metodologia reconhecida pela ANS para qualificar os assistentes da saúde. O serviço está à disposição dos associados, basta entrarem em contato com a entidade. “Não queremos que as clínicas só vejam a necessidade de se qualificar quando constatar que está perdendo dinheiro e qualidade com isso”, previne Morato.



D' MÉDICA

WIG - Auditoria e Consultoria Médica SS Ltda. - Medicina Ocupacional

A D' Médica há 25 anos desenvolve atividades de auditoria e consultoria vinculadas à área médica, prestando serviços com foco no aprimoramento e qualidade.

- Integração D'Médica/Plano de Saúde.
- Controle efetivo de despesas hospitalares e odontológicas.
- Autorizações de Procedimentos clínicos, cirúrgicos e exames de alto custo.
- Perícias pré e pós operatório.
- Auditoria com visitas hospitalares e análise de contas.
- Análise de Processos de Reembolso e Custeio de Despesas Especiais.
- Orientações aos Beneficiários e Prestadores de Serviços.
- Relatórios e Estatísticas Gerenciais.
- Relatórios e Respostas de Glosas.
- Visitas aos pacientes internados em hospitais/clínicas e domiciliares (Home Care).
- Acompanhamento de cirurgias com utilização de materiais de alto custo.
- Assessoramento técnico para a implantação e/ou (re) estruturação de planos de Saúde.
- Suporte técnico na formação da rede credenciada.
- Negociações e/ou avaliações de contratos e tabelas.
- Vistorias em hospitais, casas de saúde e clínicas, laboratórios e outros com emissão de parecer técnico.
- Assessorias técnica nas negociações de custos médico-hospitalares (pacotes, órteses e materiais especiais).
- Elaboração de pareceres técnicos para o embasamento da tomada de decisão.
- Exames clínicos na área de medicina ocupacional.
- Consultoria na elaboração de dados visando a classificação hospitalar.

Visita ao IPASGO

AHEG visita novo presidente do Ipasgo e destaca importância do fortalecimento e da qualificação do sistema de rede no interior e a necessidade de reajuste aos profissionais

No dia 11 de março, o presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Doutor Adelvânio Francisco Morato, e o tesoureiro geral da entidade, Doutor Fernando Honorato, foram recebidos pelo novo presidente do Ipasgo, Silvio Antonio Fernandes Filho, na sede geral do órgão, no Setor Pedro Ludovico. Com o objetivo de expor as necessidades e demandas da Associação, se disponibilizarem a cooperar e afinar o diálogo, a reunião foi a primeira entre os representantes da Associação e o novo empossado.

O presidente da AHEG apresentou os temas mais urgentes da entidade, como a importância do sistema de rede para o Ipasgo e o reajuste dos repasses aos prestadores de serviço. Na ocasião, também parabenizou o presidente pela posse e pelo cumprimento do pagamento dos meses em atraso, referentes aos meses de setembro, outubro e novembro de 2018.

Dr. Morato ressaltou a necessidade de fortalecer e qualificar o sistema de rede, com foco nas clínicas e hospitais do interior do Estado, por defender que é mais funcional

para o Estado. De acordo com o presidente, a medida dá autonomia aos prestadores de serviço e não sobrecarrega a capital. Sugeriu que o Ipasgo crie mecanismos para que o interior se estruture melhor, por meio de incentivos como diárias e taxas diferenciadas.

De acordo com o presidente, esse fortalecimento deve ser feito junto à AHEG e evita o fechamento de hospitais e clínicas, amplia a prestação de serviços e evita a sobrecarga. "Para isso temos que fazer o sistema de rede funcionar", frisou. O presidente do Ipasgo irá conhecer toda a rede credenciada ao Instituto, tanto na capital quanto no interior.

Exposta a defasagem no reajuste dos prestadores de serviços, o presidente do Ipasgo pediu um tempo para se familiarizar com a realidade do órgão. Garantindo um encontro para tratar especificamente sobre essa necessidade, o Dr. Silvio Fernandes irá receber novamente os representantes da AHEG no mês de maio.



Diretor Técnico: Dr. Ricardo Soares de Araújo
CRM 17532

- Acompanhamento Médico Psiquiátrico e Clínico
- Acompanhamento Psicológico
- Filosofia Minnesota
- 12 passos de AA
- Auto Conhecimento Freemind – Augusto Cury
- Terapia Ocupacional
- Terapia Cognitiva Comportamental
- Atividade Física
- Atividade de Lazer

**Problemas com
Drogas e Álcool**

**Tratamento Voluntário
e Involuntário 24h**

(62) 3565-0141 / 3278-8123
99700 3570 / 99293-8603

Tratamento digno contra o câncer.



TOUCA INGLESA é possível vencer o câncer sem perder o cabelo.

Enfrentar uma doença como o câncer não é fácil. O tratamento acarreta em alguns efeitos colaterais e um dos que causa mais incômodo ao paciente é a queda de cabelo. Engana-se quem pensa que trata-se de uma mera questão estética. Na verdade, a queda de cabelo passa pela autoestima e até mesmo pela depressão. Pensando nisso, a Speranza Clínica Oncológica foi a primeira a introduzir em Goiás a Touca Inglesa.

A tecnologia atua de maneira estável e uniforme no couro cabeludo, evitando a queda dos

fiós. O aparato é confortável, seguro e silencioso e tem ajudado milhares de pessoas em todo o mundo a manter-se confiante durante todo o tratamento. Só no Brasil, desde 2013, aproximadamente 43 mil sessões foram realizadas. A Touca Inglesa é aprovada pela FDA (agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos) e pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Para a Speranza Clínica Oncológica, a touca vai além: é uma manifestação de carinho com o paciente

Líder em qualidade e segurança, a Touca Inglesa Paxman reúne diferenciais que proporcionam benefícios para pacientes:



SILENCIOSA: Extremamente silenciosa e dispensa o uso de proteção auricular.

SEGURO: Única tecnologia que não registrou queimaduras, segundo estudo da FDA

CONFORTO: Touca maleável, anatômica e permite que o paciente apoie costas, cabeça e durma.

CONTROLE DE TEMPERATURA: A tecnologia mantém a temperatura do couro cabeludo estabilizada mesmo quando o paciente vai ao banheiro.

SUPERVISÃO MÍNIMA: Processos rápidos e simples para a equipe de enfermagem.

ESTUDOS: Única no Brasil certificada pela FDA-USA.

Em Defesa dos Interesses Coletivos

A AHEG, por meio de sua Assessoria Jurídica, foi autorizada a entrar com ações judiciais em defesa dos interesses coletivos da categoria. A aprovação, que foi unânime, partiu de associados com direito a voto que estiveram presentes na Assembleia Geral Extraordinária, realizada na tarde de 25 de março, na sede da entidade

Além de questões relacionadas ao Conselho Regional de Nutricionistas e à desobrigação de contratação de Técnico Farmacêutico para associados com menos de 50 leitos, foi discutida a resolução nº 2 da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), que disciplina o processo administrativo para apuração de infrações e aplicação de penalidades decorrentes de condutas que infrinjam as normas reguladoras do mercado de medicamentos.

Para o assessor jurídico da AHEG, Dr. Leonardo Rocha Machado, a atividade foi bastante proveitosa, já que aprovou a judicialização de tais questões. "Possivelmente obteremos êxito em face das arbitrariedades sofridas", destaca. Ele também reitera a importância da participação dos associados neste tipo de agenda. "O que é decidido na assembleia vincula todos os associados, por isso a insistência da diretoria da AHEG na participação de todos".

O advogado explica ainda que o estatuto da associação determina a convocação deste tipo de atividade. "Um dos órgãos integrantes de uma Associação é a Assembleia Geral, cuja função é deliberativa. No Estatuto Social da AHEG, está exposto que a Assembleia Geral é órgão de administração e fiscalização da entidade. É por meio deste órgão que os associados da AHEG poderão deliberar sobre

assuntos de elevada importância", reforça. No mesmo dia, a AHEG também realizou uma Assembleia Geral Ordinária, que discutiu e deliberou sobre a aprovação das contas e balanço do exercício de 2018.



Especialidades

- Ginecologia
- Obstetrícia
- Pediatria
- Fonoaudiologia
- Cirurgia Plástica
- Histeroscopia
- Videolaparoscopia
- Mastologia
- Angiologia

Serviços

- Ultra-Sonografia
- Transvaginal
- Tireóide
- Mamaria
- Morfológica Fetal

Desenvolver Líderes e Engajar Colaboradores

Realizada no dia 27 de março, segunda edição do Encontro dos Gestores Hospitalares do Estado de Goiás contou com três exposições sobre o tema



Foto: Equipe AHEG

Presidente da AHEG, Dr. Advânio Morato, com palestrantes do workshop Encontro dos Gestores Hospitalares do Estado de Goiás. Veja mais fotos no site da associação: www.aheg.com.br.

O desenvolvimento de líderes e o engajamento de colaboradores no Setor Saúde foi tema do Encontro dos Gestores Hospitalares do Estado de Goiás do mês de março. A atividade, que aconteceu no dia 27, no auditório da AHEG, contou com três palestras sobre o tema, apresentação de cases de sucesso e debate acerca das exposições.

Na ocasião, o presidente da AHEG, Doutor Advânio Francisco Morato, reiterou que gestão hospitalar não se faz só. “Esta é uma atividade extremamente complexa que demanda envolvimento de todos os colaboradores. Se não tiver comprometimento, confiança e empenho do

funcionário da faxina até os diretores, não vai funcionar. Precisamos ter em mente que o resultado não é de uma pessoa, mas de todos”, pontuou.

Para ele, que também é sócio-proprietário do Instituto do Rim de Goiânia, o mercado precisa evoluir. “A gestão antiga não está errada, mas precisa se modernizar. Muitas vezes o dono do estabelecimento quer resultado, mas não propicia condições para que isso aconteça. Precisamos adquirir novos conhecimentos para melhorar nosso trabalho ou o mercado nos engolirá”, alertou.

“Liderança não é autoridade, é influência”

A declaração de Kenneth Blanchard pautou a exposição da especialista em Administração de Empresas e em Gestão em Saúde, Bruna Morato, que deu início à sua fala pontuando oito pilares da liderança. São eles: reconhecimento, feedback, resiliência, indicadores/metras, descentralização do poder, comunicação assertiva, liderança empreendedora e clareza nos objetivos.

Ela também passou algumas dicas práticas para os profissionais se posicionarem enquanto líderes, tais como: não adotar o feedback apenas quando algo dá errado; fazê-lo de forma particular e como uma crítica ao comportamento,

Exames

- Audiometria
- Impedanciometria
- Emissões Otoacústicas (Teste da orelhinha)
- BERA
- Otoneurológico
- Videolaringoscopia
- Videolaringo-estroboscopia
- Nasofibroscopia
- Vídeo-naso-faringo-laringoscopia
- Raios X
- Análise e Patologia Clínica
- Reabilitação Vestibular Labirintica

Cirurgias e Procedimentos

- Adenoidectomia
- Adenoamigdalectomia
- Implante Coclear
- Frenetomia lingual
- Turbinectomia
- Timpanoplastia
- Timpanoplastia com Reconstrução da Cadeia Ossicular
- Timpanomastoidectomia
- Estapedectomia
- Mastoidectomia
- Timpanotomia para Tubo de Ventilação
- Septoplastia
- Sinusectomia
- Polipectomia
- Epistaxe
- Rinosseptoplastia
- Tumor intra-nasal
- Redução de Fratura nasal
- Laringoscopia com microscopia
- Retirada de Corpo estranho
- Injeção Intralaringea de toxina botulínica
- Uvulopalatofaringoplastia
- Laringectomia
- Abdomenoplastia - Plástica do Abdômen
- Lipoaspiração
- Blefaroplastia - Plástica de Pálpebra
- Otoplastia - Correção de Orelha em abano
- Prótese Mamária - Colocação e retirada de prótese
- Mamoplastia - Redução da Mama
- Rinoplastia - Correção do Nariz

HOSPITAL OTORRINO DE GOIÂNIA

Diretor Técnico: Dr. Victor Labres da Silva Castro - CRM-GO 12806 - Otorrinolaringologista
 Av. Paranaíba, 1473 - Centro - Goiânia, GO 74025-010 - Tel: 62 **3216-0000**

não à pessoa; não se deixar abalar pelas adversidades e trabalhar rapidamente os erros; ser estrategista; e trabalhar com comunicação e inovação, entre outras.

Foto: Equipe AHEG



12 | REVISTA AHEG

Outros pontos destacados pela profissional foram a definição de indicadores e metas para mensuração e acompanhamento do desenvolvimento da equipe e realização do serviço; a abertura do líder para ouvir sugestões e pontuações dos colaboradores, principalmente da operação; e a clareza dos objetivos para todos que atuam no hospital ou instituição de saúde.

“Não existe colaborador incompetente. Incompetente é o líder que muitas vezes exige que um colaborador com limitação ocupe um lugar que extrapole sua competência. O líder tem que buscar o lugar certo para a pessoa certa e entender que não está acima do colaborador, mas ao seu lado. O que move a liderança é a influência”, esclareceu.

Um propósito, muitas vidas

A vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos, Seccional Goiás (ABRH-GO), e diretora executiva da Believe Soluções em Gestão e Pessoas, Karina Pimentel, apresentou o case de sucesso da Americas Health. A empresa, que é especialista no mercado B2B e pioneira na adoção de modelos de pagamento por performance, gerencia um portfólio com hospitais, unidades de terapia intensiva (UTI), serviços de radiologia, hemodiálise e internação domiciliar, além de tecnologias inovadoras que possibilitam às pessoas cuidarem da própria saúde.

Presente em seis estados brasileiros e atuando há 10 anos na indústria da saúde, a Americas Health tem o propósito de salvar 50 mil vidas por anos e de cuidar de 10 milhões de pessoas, até 2022. Para isso, o grupo definiu como valores o cuidado integrado e contínuo ao paciente de ponta a ponta, o comportamento de empreendedor e a inovação contínua.

Além de ter conquistado o primeiro lugar na categoria “cultura de feedback”, no Prêmio Ser Humano 2018, a empresa registrou 15 trainees formados em quatro anos, sendo que sete deles são atuais gerentes de unidade. Também apresentou índices de satisfação de pacientes muito superiores à média do mercado, promoveu a integração e benchmarking entre unidades de negócio e melhorou o indicador de confiança e satisfação interna.

Tudo isso por meio de ferramentas como a Fábrica de Líderes (Programa de Trainee), os Encontros de Líderes, a Gestão Por Resultado (GPR), o Job Rotation, a Avaliação de Performance e a Cultura de Feedback. “Tudo começa pelo líder, que precisa promover o propósito da sua equipe. Também trabalhamos com os valores da empresa desde o processo seletivo e todo mundo entra sabendo sua meta”, contou a expositora, que também é Consultora de Pessoas do grupo.

Para Pimentel, o segredo para lidar com cenários nem sempre positivos e tornar as coisas possíveis está na

CDi[®]
Centro de Diagnóstico por Imagem

PET-CT
Cintilografia
Medicina Nuclear
Ressonância Magnética
Radiologia Digital
Mamografia Digital
Tomografia de Coronárias
Tomografia Vascular Periférica
Tomografia Geral
Eletroneuromiografia

Ecocardiografia Transesofágica
Ecocardiografia de Stress
Duplex Scan Carótidas/Vascular
Ultrassonografia
Teste Ergométrico
ECG/Holter/MAPA
Provas de Função Pulmonar
Laboratório Saúde
Densitometria Óssea
Eletroencefalogramas

Diretor Técnico:
Dr. Ary Monteiro Daher do E. Santo
CRM: 6516

Unidade I: Av. Portugal, 600, Setor Oeste - Goiânia-GO - CEP 74.140-020
Unidade II: Av. Portugal, 1.155, Setor Marista - Goiânia-GO - CEP 74.150-030
www.cdigoiania.com.br - Fone: 62 3285 1515

confiança. “O feedback só é ouvido e gera mudança de comportamento se tem uma relação de confiança. Se não confia, você não confronta, conflita. Vai para o ego e não para a solução. Se confronta, há consenso. Se tem consenso e me responsabilizo, tem engajamento. Se tenho compromisso, trago resultado para a empresa”, explicou.

Foto: Equipe AHEG



Engajamento X Motivação

Já o avaliador do Sistema Brasileiro de Acreditação (SBA) e gestor de Qualidade, Inovação e Pesquisa no Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), Igor Bezerra, abordou, entre outras coisas, o que as pessoas esperam das suas empresas. Estabilidade, segurança, qualidade de vida e satisfação no trabalho, consideração, respeito, oportunidade de crescimento, liberdade para trabalhar, liderança positiva e orgulho da organização foram alguns dos fatores apontados.

Sobre o que que as instituições almejam alcançar por meio dos seus colaboradores, foram listados aspectos como sobrevivência, crescimento sustentado, produtividade, qualidade dos produtos e serviços, redução de custos, participação no mercado, novos mercados e clientes, competitividade e imagem positiva no mercado. Para o expositor, as empresas só vão conquistar o que desejam engajando seus colaboradores.

Segundo ele, para ter engajamento, o alinhamento estratégico se faz necessário, bem como valores bem definidos, traduzidos para o colaborador e manifestados dentro da empresa. Além disso, a capacitação não deve se restringir à educação continuada, mas ao desenvolvimento de talentos, com acompanhamento e ampliação dos potenciais de cada líder e dos seus colaboradores.

“A motivação é aquele gás, aquela força que você tem para trabalhar. É algo instantâneo. Já o engajamento vai além. É criar bases que vão auxiliar em todo o processo.

Para isso, as estratégias, processos e pessoas devem estar em sincronismo. Se tem ruptura em um desses critérios, vai haver falhas que prejudicarão a empresa. As empresas estão repletas de profissionais qualificados, porém sedentas de profissionais de atitude”, reiterou.

Bezerra também abordou as características dos chefes do futuro. Entre elas, estão: ter em mente que tipo de líder deseja ser, trabalhar seus pontos fracos e potencializar e evidenciar os fortes, buscar um mentor, participar de projetos com senioridade diferentes, compartilhar conhecimentos e trocar favores, desenvolver seu poder de comunicação, colocar em prática a gestão de pessoas, demonstrar energia e proatividade, estar sedento por mais responsabilidades, ter visão do todo e aprender a trabalhar em equipe.

Terceiro encontro

O próximo encontro está marcado para o dia **30 de abril**, quando será discutido o futuro do atendimento ao paciente na era da informação. O evento trará em seu time de palestrantes a gerente de produto da área Assistencial da MV, Daennye Bezerra; o fundador e CEO da DTO Sistemas em Saúde S/A e da Katu, Paulo Lísias Salomão; e o presidente da Americas Health, Rodrigo Teixeira Aquino.

A atividade terá início às 9 horas, no auditório da AHEG, que fica na Alameda Botafogo, nº 101, no Setor Central, em Goiânia. As inscrições são limitadas e gratuitas para associados, mas não associados também podem participar da programação, mediante pagamento de uma taxa de R\$ 80. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (62) 3093-4307.

Hospital e Maternidade Vila Nova faz 50 Anos

De uma iniciativa pioneira de médicos recém-formados à persistência em tempos turbulentos, a instituição tem conseguido se manter e renovar

No dia 23 de abril, o Hospital e Maternidade Vila Nova comemorou 50 anos de funcionamento. Localizado em um dos bairros mais antigos de Goiânia, o setor Leste Vila Nova, a instituição é um dos primeiros hospitais da cidade.

Em 1969, o Dr. Aldo Baiocchi Clemente abriu um consultório na praça Vereador Boaventura Moreira de Andrade. Chamou outros três colegas da primeira turma formada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás para trabalharem com ele: Joaquim Borges de Menezes, Ary Monteiro do Espírito Santo e Adalberto Cavarsan.

Com o estímulo do sogro do Dr. Aldo e do pai do Dr. Adalberto, compraram um terreno próximo à praça e construíram o Hospital e Maternidade Vila Nova. “Essa é uma vitória de médicos recém-formados que fizeram história e tem conseguido manter a casa em funcionamento, apesar das dificuldades”, valoriza o Dr. Ary Monteiro.

Diretor do Hospital há 7 anos, o Dr. Marcio Roriz é filho de um dos médicos que trabalha no local desde sua abertura, o anestesista Edmundo de Jesus Roriz. O médico destaca que tem muito a comemorar nesta data. “A persistência em manter a instituição já passou para a terceira geração”, comemora.

Renovação

Desde 2012, o Hospital Vila Nova passou por uma renovação a fim de atender as demandas locais e de transformações necessárias à sobrevivência do estabelecimento. A oferta de novas especialidades como nutricionistas, psicólogos, neurologistas e dermatologistas ampliaram as opções na região. Dr. Roriz destaca que “sem essa renovação já teríamos fechado as portas”.



O Urologista Helberte Freitas faz parte desse processo recente e acredita que o cuidado e a atenção com os clientes sejam a razão da longevidade do Hospital. O médico afirma que o aumento da diversidade de especialidades proporcionou uma abordagem holística à saúde. E ressalta que “isso atraiu clientes de todos os extratos sociais e proporcionou a fidelização dos mesmos, que encontram a maioria das opções no mesmo local”.

A ginecologista e obstetra Juliana Modanez Silva, que nasceu no Hospital e Maternidade Vila Nova, é uma das 24 sócias e desde 2012 integra o corpo clínico. “Somos uma casa de múltiplas especialidades. Temos emergência, clínica de imagem e laboratório funcionando. Tentamos atender a necessidade da região e da população local”, destaca.

A médica relata a persistência dos sócios em manter o Hospital. “Mesmo nas crises financeiras nunca houve desistência, principalmente dos sócios mais antigos, para fazer existir o hospital, perseverar, melhorar o atendimento e continuar com o que já investimos tanto tempo e suor”, considera. “Os gestores têm se desdobrado para manter as contas do Hospital em dia, apesar das dificuldades impostas pelo modelo de saúde, em que os estabelecimentos de Goiás trabalham endividados e as receitas com defasagem de 90 dias ou mais”, completa o Dr. Helberte.

A parceria e a integridade da equipe, além de muito esforço e amor pela casa, são qualidades atribuídas pela médica à continuação da história do Hospital. “Aqui há aconchego e grandes esforços dos antigos e novos sócios, que vestem a camisa do hospital e não o veem apenas como fonte de renda”, complementa. O urologista destaca ainda que “o cuidado e atenção com os clientes sempre foram as prioridades do Hospital. Creio que isso seja a principal razão da longevidade do estabelecimento”.

Os integrantes concordam que os desafios sempre foram grandes nesses 50 anos. Com perseverança e trabalho, buscam a excelência do atendimento à saúde e bem-estar dos seus clientes e colaboradores. O carinho da equipe com a instituição e seus pacientes e a vontade de melhorar cada vez mais o serviço prestado, indica que os esforços estão na direção da comemoração dos 100 anos do Hospital e Maternidade Vila Nova.



Centro de Diagnósticos Unimed

Faça todos os seus exames de imagem no mesmo lugar.

- PET-CT
- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Mamografia Digital
- Densitometria Óssea
- Raio-X Digital
- Ultrassonografia
- Ecodopplercardiograma
- Doppler Vascular
- Mapa

 Av. T-7, nº 470, St. Bueno.

 Agende: **3216-9615** | **seg. a sex.: 7h às 19h** | **sáb.: 7h às 13h**

 Estacionamento grátis com manobrista

 Resultados via web: www.unimedgoiania.coop.br

Dr. Maurício Guilherme Campos Viggiano
Diretor Técnico
CRM-GO 930 / RQE 2383

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Goiania

ANS - Nº 382876

 Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

DOBAMOS DE TAMANHO EM 2018.

Agora somos 34
agências, sendo
18 em São Paulo.

 **SICOOB**
UniCentro Brasileira

www.unisicob.com.br/unicentrobrasileira
Telefone: (62) 3221-2000